

Commodities impedem alta do Ibovespa em dia de alívio em NY

Índice fechou estável, aos 178 mil pontos, enquanto o dólar encerrou em leve elevação, a R\$ 5,08

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa não conseguiu acompanhar a alta firme das Bolsas de Nova York ontem por ter uma composição muito forte de ações de commodities, que sofreram com a queda de 2,85% do minério de ferro em Dalian e do tombo de mais de 4% do petróleo. Contudo, o índice conseguiu apagar a queda no período da tarde com a ajuda de papéis cíclicos após os juros futuros renovarem mínima a partir do miolo da curva, em reação ao cenário eleitoral e a declarações do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de que está em negociações com o Irã.

Por mais que Teerã negue as conversas, os temores com relação à inflação do setor de energia foram reduzidos porque Trump cancelou os ataques previstos no final de semana, a fim de chegar a um acordo em relação ao Estreito de Ormuz e ao fim do programa nuclear iraniano. Como resultado, o Brent para outubro fechou em baixa de 4,73% do Brent para outubro, a US\$ 83,77 o barril.

“Do ponto de vista internacional, a informação de um novo cessar-fogo, ainda que envolta de muito vaivém, ajuda. O que o mercado queria e ansiava era alguma sinalização mínima de

possível normalização na questão do Oriente Médio”, comenta o analista Matheus Spiess, da Empiricus. Ele pondera, contudo, que a forte queda do preço do barril de petróleo pressiona as ações da Petrobras e pesa no Ibovespa.

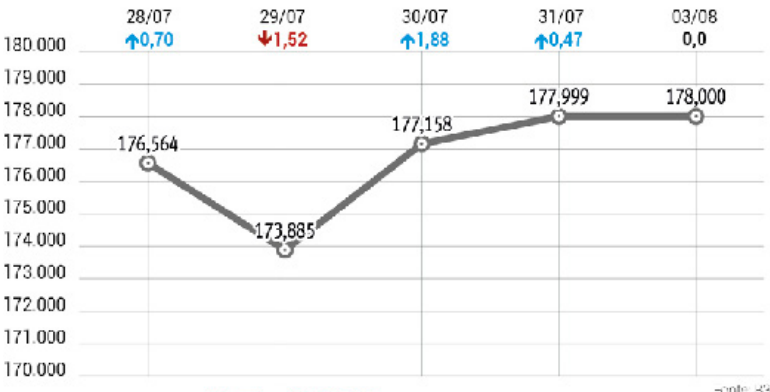
“No final de semana, havia medo de ataques a infraestrutura energética, mas o Taco trade (estratégia de investimento baseada na concepção de que ‘Trump sempre amarela’) entrou em ação e leva a uma queda forte do preço do petróleo”, afirma Spiess.

Já do ponto de vista inflacionário, a notícia é positiva e colaborou com o fechamento da curva de juros nesta segunda-feira, às vésperas da decisão de política monetária do Brasil. A expectativa do mercado é de que o Banco Central (BC) corte a Selic em 0,25 ponto porcentual na quarta-feira.

Segundo o analista da Empiricus, o corte desta semana pode não ser o último. “Boletim Focus mostrou revisão baixista para IPCA esse ano, então tem margem para eventualmente mais um corte. Se for nessa dinâmica, o mercado deveria se contagiar com mais apetite a risco, por mais que tenha restrição por causa de fiscal e incerteza internacional.”

O estrategista Pedro Cutolo,

Fechamento



Volume R\$ 15,900 bilhões

da One, nota que a performance positiva do Nasdaq (+2,13%) e do S&P 500 (+1,48%) nesta segunda-feira decorre também da recuperação das ações de tecnologia. O Ibovespa, contudo, não tem grande participação desse setor.

O Ibovespa fechou estável (0,00%), os 178.000,24 pontos nesta segunda-feira, após mínima aos 176.783,14 pontos (-0,68%) e máxima aos 178.556,6 pontos (+0,31%), ambas pela manhã.

No campo das altas, destaque para Hapvida (+5,59%), Cury (+4,52%) e C&A (+3,60%), na esteira do fechamento dos juros futuros, enquanto CSN (-6,82%), Prio (-3,86%) e PetroReconcavo (-3,19%) lideraram as quedas. Entre as blue chips, Vale (-2,15%)

e Petrobras ON (-0,86%) e PN (-0,85%) recuaram, mas os bancos subiram.

O dólar à vista fechou a primeira sessão de agosto em leve alta de 0,33%, a R\$ 5,0870. O movimento respondeu à queda de cerca de 5% dos preços do petróleo, em meio aos anseios pela retomada das negociações entre Estados Unidos e Irã.

O avanço tímido da divisa norte-americana ante o real ainda reflete algum ajuste após a intervenção no iene na última semana, em operação que envolveu o Banco do Japão (BoJ, na sigla em inglês) e o Tesouro dos Estados Unidos. Esta foi a primeira intervenção dos EUA no iene desde 2011.

Japão confirma intervenção para dar suporte ao iene

O Ministério das Finanças do Japão interveio no mercado de câmbio para comprar ienes na sexta-feira em coordenação com o Departamento do Tesouro dos Estados Unidos, afirmou ontem a ministra Satsuki Katayama. A ministra das Finanças do Japão disse que mantém comunicação estreita com o Tesouro americano e não hesitará em intervir novamente em conjunto no mercado cambial.

O dólar americano sofreu uma forte desvalorização frente ao iene japonês, depois que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e Katayama confirmaram a intervenção.

O Japão provavelmente utilizou cerca 5,33 trilhões de ienes (US\$ 34 bilhões) para intervir no mercado cambial e apoiar a moeda japonesa na sexta-feira, dando continuidade às ações do dia anterior em coordenação com os EUA, indica uma análise das contas do banco central feita pela Bloomberg.

A operação foi estimada com base em uma comparação das contas do Banco do Japão (BoJ, na sigla em inglês) divulgadas hoje e as previsões de corretores.

A intervenção provavelmente terá um efeito mais duradouro do que ações unilaterais anteriores, mas ainda não será suficiente para reverter a tendência de enfraquecimento do iene, afirma a Oxford Economics.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Randoncorp S.A.	6,72	+41,77%
Randoncorp S.A.	6,59	+38,74%
Contax Participacoes SA	1,240	+37,78%
Contax Participacoes SA	1,350	+22,73%
Azevedo & Travassos SA Pfd	2,54	+18,69%

(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fiset FI Ref Pfd	0,07	-22,22%
Gafisa S.A.	0,24	-20,00%
Grupo Toky SA	0,260	-13,33%
Gafisa S.A.	0,24	-11,11%
Fictor Alimentos SA	0,19	-9,52%

(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Cogna Educacao S.A.	2,33	+2,19%
Ambev SA	15,77	-1,38%
Companhia Siderurgica Nacional	4,51	-6,82%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão	15,62	-0,70%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	43,05	-0,85%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,36%
Petrobras PN	-0,97%
Bradesco PN	+0,71%
Ambev ON	-0,88%
Petrobras ON	-0,86%
MBRF SA ON	+0,91%
Vale ON	-2,16%
Itausa PN	+0,8%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +1,32	Nasdaq +2,13	FTSE-100 -0,095	Xetra-Dax +1,45	FTSE(Mib) +1,34	S&P/ASX +0,47	Kospi -5,12
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +1,22	Ibex +1,01	Nikkei -0,94	Hang Seng +0,48	BYMA/Merval -0,51	Xangai -0,59	Shenzhen -0,33